



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024
(Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, a fim de que preste esclarecimentos acerca de suposta contratação de empresa ‘laranja’ para obra no presídio de Mossoró, de onde presos ligados ao Comando Vermelho fugiram.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219 e 117, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a **CONVOCAÇÃO** do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública, Sr. Ricardo Lewandowski, a fim de que preste esclarecimentos, à esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, acerca de suposta contratação de empresa ‘laranja’ para obra no presídio de Mossoró, de onde presos ligados ao Comando Vermelho fugiram.

JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do art. 50, da Constituição Federal de 88, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, ou qualquer uma de suas Comissões, poderão convocar Ministro de Estado ou quaisquer titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para prestarem, pessoalmente, informações sobre assunto previamente determinado, importando crime de responsabilidade a ausência sem justificção adequada.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

Conforme noticiado pela imprensa nacional¹, o governo federal contratou uma empresa em nome de um “laranja” para fazer obras de manutenção dentro do presídio federal em Mossoró (RN), de onde presos ligados ao Comando Vermelho fugiram no último dia 14. A companhia tem faturamento anual de R\$ 195 milhões, mas seu dono, no papel, é um beneficiário do auxílio emergencial que mora na periferia de Brasília.

Os fugitivos foram identificados como Rogério da Silva Mendonça, 36, conhecido como Tatu, e Deibson Cabral Nascimento, 34, chamado de Deisinho. Segundo as investigações, eles são ligados ao Comando Vermelho. Os dois detentos foram transferidos do Acre para o presídio em Mossoró, cidade localizada a 281 quilômetros de Natal (RN), após uma rebelião que deixou cinco pessoas mortas em julho do ano passado.

A fuga, "que custou muito barato" para os criminosos, nas palavras do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, está sendo avaliada por analistas e políticos como o **evento mais grave ocorrido nos presídios de segurança máxima do país e levantando dúvidas sobre a segurança dessas instalações.**²

Desde sua inauguração em 2006, as cinco penitenciárias federais localizadas em Catanduvas (PR), Campo Grande (MS), Porto Velho (RO), Mossoró (RN) e no Distrito Federal, têm mantido um histórico impecável de segurança máxima, não tendo registrado nenhuma fuga, rebelião ou entrada de materiais ilícitos. Essas instalações foram concebidas com o propósito específico de isolar os principais líderes de facções criminosas de seus subordinados, visando desarticular tais organizações.

Os presos tiveram acesso a ferramentas usadas em uma obra de reforma do presídio e as usaram para romper luminárias e fazer um buraco na cela e escapar para um túnel de serviço. Depois, ultrapassaram um tapume de metal e usaram um alicate para cortar cercas e fugir para a mata. Os agentes penitenciários não perceberam a

¹<https://www.estadao.com.br/brasil/prisao-de-mossoro-governo-contratou-empresa-de-laranja-para-obra-no-presidio-que-teve-fuga-do-cv/>

²<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/fuga-de-presos-que-custou-muito-barato-levanta-duvidas-sobre-seguranca-em-presidios-federais/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

movimentação entre outros fatores porque, nas palavras de Lewandowski, era Carnaval, de terça-feira (13) para quarta-feira (14) "onde, eventualmente, as pessoas estavam mais relaxadas, como costuma ocorrer".

Destaca-se que, apesar de Lewandowski ter minimizado, não descartou em sua entrevista a possibilidade de que os fugitivos tenham recebido ajuda de agentes penitenciários cooptados pelo crime organizado. Se a hipótese se confirmar, pode-se estar diante de uma falha estrutural dos presídios federais.

Segundo Rebelo, jurista e especialista em segurança pública do Centro de Pesquisa em Direito e Segurança (Cepedes), é bastante improvável que os detentos tenham escapado sem auxílio interno. Ou seja, as facções criminosas teriam adquirido a capacidade de cooptar agentes penitenciários que, em tese, podem possibilitar comunicação entre presos e facções, contrabandear itens ilícitos para as celas e até facilitar fugas desligando câmeras e iluminação.

Diante deste cenário, fica evidenciado a preocupação desta Casa diante ao cenário preocupante que se apresenta com a fuga, pontua-se que o uso de recursos torna-se inócuo se não houver um planejamento de longo prazo norteado para uma política nacional que vise realmente acabar com a criminalidade. Portanto, exercendo o meu dever parlamentar e em defesa do povo brasileiro, assim como, diante da gravidade da situação, cabe convocar a presença do Ministro a fim de questioná-lo minuciosamente para esclarecer o caso e as providências tomadas.

Sala de Sessões, em 06 de março de 2024.

Deputado DELEGADO PAULO BILYNSKYJ
(PL-SP)

